

## **O trabalho multidisciplinar para gestantes com doença falciforme em Minas Gerais: uma experiência de acolhimento e humanização**

Januário M.C; Castro I.P.S; Murao M; Silva V.A; Romanini M.V; Alves M.R.A; Rust C.M; Brasileiro C.S.C; Xavier I.M. Januário J.N.CEHMOB- Ministério da Saúde/SAS/DAE/CGSH-, NUPAD- Faculdade de Medicina-UFM- Hemominas.

**Introdução:** A gestação na doença falciforme é um período de grandes transformações não só para o organismo da mulher, mas também para seu psiquismo. A possibilidade de nascimento de um filho provoca uma série de sentimentos na futura mãe e em todos que a cercam. Para mulheres com doença falciforme, a situação é potencialmente grave, podendo deixá-la mais insegura e ansiosa. Por isto, o Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (CEHMOB) – uma iniciativa do Nupad e Fundação Hemominas, em parceria com o Ministério da Saúde decidiu por organizar um projeto de atenção à gestante com doença falciforme - Projeto Aninha - Organização e Capacitação dos Cuidadores de Gestantes com Doença Falciforme - que tem como principal objetivo compartilhar com profissionais de saúde que lidam com gestantes com doença falciforme informações relativas aos diversos cuidados necessários ao pré-natal destas mulheres, além de oferecer um espaço para que elas possam falar e serem apoiadas em suas expectativas e inseguranças durante o período gestacional. O projeto Aninha prioriza o acolhimento por equipe multidisciplinar visando a atenção integral à gestante com doença falciforme e sua família. Dentro de um protocolo previamente estabelecido, cada gestante é atendida a partir de sua singularidade. O CEHMOB media e facilita o contato com os diversos níveis de atenção à gestante com doença falciforme existente no SUS, desde a atenção básica, passando pelo serviço especializado na doença (HEMOMINAS) até os serviços de alto risco.

**Material e Método:** Fazem parte da equipe de assistência do Projeto Aninha médicos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionista. Até o presente momento já foram atendidas pela equipe multiprofissional 39 mulheres entre 15 e 36 anos sendo que 22 delas apresentam o fenótipo SS, 15 SC e duas com outras hemoglobinopatias variantes. As equipes de psicologia e serviço social atendem todas as pacientes e a nutrição atende de acordo com a demanda da paciente ou por meio de encaminhamento da equipe multidisciplinar. Vinte e seis pacientes residem na região metropolitana de BH e quando alegavam dificuldades financeiras para comparecer às consultas com a psicologia e serviço social, foi disponibilizado transporte. Diante da necessidade de atender o companheiro, a equipe de psicologia disponibilizou atendimento. Nos casos em que foi preciso internação no período gestacional, foram realizadas visitas hospitalares e contatos com as famílias.

Foram também realizadas celebrações com todo o grupo, em datas comemorativas, como dia das mulheres, dia das mães, dia dos pais e natal.

**Resultados:** das 39 mulheres atendidas, duas faleceram por intercorrências da doença falciforme, 24 já tiveram seus filhos e 13 ainda continuam fazendo o pré-natal. Ocorreram três abortos no período gestacional.

**Conclusão:** Este projeto tem contribuído para a divulgação da importância do acompanhamento gestacional da mulher com doença falciforme no alto risco, dentro da estrutura do Sistema Único de Saúde.

O trabalho de assistência multidisciplinar tem sido desenvolvido a partir das necessidades de cada paciente, respeitando as características e demandas individuais. O acolhimento realizado em todas as consultas aproxima a equipe multidisciplinar das gestantes, transmitindo-lhes segurança e apoio para lidar com este momento novo em suas vidas.

Excluído: